

Avançando numa frente de 80 quilômetros, os americanos conquistaram a cidade francesa de Le Mans, a 170 kls. de Paris

A GAZETA

Rua Conselheiro Mafra, 51
Número avulso: Cr\$ 0,30
Telefone: 1856

Diretor da Redação:
PETRARCHA CALLADO

Diretor-proprietário: JAIRO CALLADO

ANO X

FLORIANÓPOLIS, 4ª-feira, 9 de agosto de 1944

NUMERO 2494

Além de Sambor, também Borislav, na direção da Tcheco-slovaquia, foi conquistada pelos russos

ESTOCOLMO, 8 (U P)—O Presidente da República marechal Mannerheim, declarou que a Finlândia continuará na guerra

Hitler confessou a crise

LONDRES, 8 (U P)—A imprensa assinala que o discurso pronunciado por Adolfo Hitler a 4 de agosto é a confissão de que existe um «blitz-krieg» interno contra o povo e o operariado.

Uma nova Sociedade das Nações

WASHINGTON, 8 (U P)—Os círculos políticos receberam com entusiasmo o pensamento oficial para constituição após a guerra, de uma nova Liga das Nações.

OFENSIVA DIRETA SOBRE PARIS

LONDRES, 8 (U P)—De acordo com as informações da frente francesa, uma poderosa coluna de tanks e de tropas norte-americanas iniciou a ofensiva direta sobre Paris.

Novo chefe de policia de Berlim

ESTOCOLMO, 8 (U P)—Com a prisão do ex chefe de policia de Berlim, foi nomeado seu substituto o sr. Erich von Angus, antigo delegado da Gestapo na Dinamarca.

ZURIQUE, 8 (U P)—Berlim informa que foram condenados á perda das respectivas patentes todos os oficiais superiores que tomaram parte no último complot.

E'RA UMA VEZ...

Com palavras, palavras insinceras, interesseiras e sedições, cidadãos super-alimentados e de vida alegre, volta e meia se encarnam em defensores do povo e «espada da justiça».

É uma história muito velha, que veio dos tempos de Caifaz e atravessou os séculos, mudando a plumagem em cada crise social.

Em essencia, há sempre o espirito de lucro, a comodidade ou o egoismo, inspirando todas essas reações da velha claqué.

Não há peixe, não há carne, não há pão?

A culpa, ontem, era de um governo. Hoje será de outro governo.

Amanhã será do governo por vir. As vezes, os governos descaçam.

E a incriminação desce, violenta, rubicunda, contra essa ou aquela classe.

Magnatas que vão aos cafés e, por isso, tem tempo para teatralizar a platéia desocupada, quando atingidos pelo puxão de orelhas das autoridades honestas, abrem o alto falante.

— Eu estava furtando na carne, no peixe, ou nas cebolas, ou na manteiga. Mas isso não fazia mal ao povo. O nosso caso é o da luz...

Os circunstâncias, gozando o cafezinho pago pelo magnata, aplaudem delirantemente:

— É isso mesmo! É isso mesmo!

E a onda se forma, naquele pequeno bêco de insensatez.

E a imprensa, — porque os jornais não atacam? Isso é uma imprensa venal, eu só leio os jornais de Nova Iorque e Rio...

O homem de pince-nez, que estava escutando, na sua mediunidade malandra e politiqueria, tem um sobresalto de aplauso, lembrando-se que a imprensa local esquecera de dar destaque á noticia, do seu aniversário. A onda cresce e bem poderia transformar-se em multidão, se houvesse um trouxa, um idealista, com coragem para ir na frente...

Panorama de ontem, panorama de hoje, panorama de amanhã. Subserviência, intrujice, deslealdade, sujeira.

Enquanto isso, lá nos morros, há gerações que se passaram á luz das velas, há muita gente que não come carne, nem peixe, nem pão...

E porque?

Porque esses homens exigentes, «espada da justiça e defensores do povo», não se lembram de cooperar nos esforços do Estado, que angustia suas verbas no cuidado dos enfermos, na alfabetização, na vigilância contra os falsos apóstolos, na defesa da família que o dinheiro dos magnatas ameaça conspurcar, na assistência aos nossos irmãos sem camisa...

Enquanto ladram os molossos, secundados pelo balir acovardado dos cordeiros, os homens crentes e responsáveis, lutam, melhoram, saem e plantam.

Amanhã, quando a vida for melhor, quantos recordarão a sua luta?

Nota caricca

De VITOR DO ESPIRITO SANTO

Rio (PRESS PARGA): — Apesar das providencias governamentais, a guerra tem sido torpemente aproveitada pelos infalíveis «profiteurs», que enriquecem facilmente, em detrimento embora dos consumidores.

Fortunas se fazem da noite ao dia. Os preços das mercadorias sobem estratosféricamente. Os orçamentos dos chefes de família exigem malabarismos incríveis para que a fome não penetre nos lares modestos. Para que um cidadão se apresente regularmente trajado tem de fazer ginastica digna de qualquer grande trapezista.

Enquanto isso, nas casas de jogo fortunas são desperdiçadas, havendo mesmo casos de pessoas viciadas, que não herdaram nem ganharam na loteria e que antes eram pobres, poderem perder numa só noite de pano verde duzentos e quarenta mil cruzeiros e até mais.

Foi para se defender desses exploradores que em S. Paulo alguém teve a ideia de aconselhar a maior economia possível. O povo só deve comprar o estritamente necessário para não se desnutrir nem andar andrajoso. Nada de superfluo nem luxuoso. O conselho foi amplamente divulgado, tendo merecido as honras de um artigo de Costa Rego no «Correio da Manhã».

Um amigo que regressou agora de S. Paulo, onde passou cerca de tres meses, vem de relatar o sucesso da campanha. O povo paulista resolveu fazer o que lhe era aconselhado. E com isso tem se defendido eficientemente dos abutres da guerra.

Não seria o caso de ser o conselho seguido pelo resto da população do Brasil?

Nada de Superfluo — Nada de luxuoso — só o Estritamente necessário.

Só com essa resistência passiva e que poderemos evitar que os preços continuem sempre a subir, apesar dos esforços governamentais em defesa da população.

Matança de alemães

MOSCOU, 8 (U P)—As últimas informações da frente de batalha do Baltico classificam a luta neste setor como uma verdadeira matança de alemães.

MOSCOU, 8 (U P)—Em duas ordens do dia, sucessivamente irradiadas o marechal Stalin anunciou a conquista de Sambor e Borislav, na direção da Tcheco-slovaquia.

Incalculavel quantidade de reforços

LONDRES, 8 (U P)—Uma incalculavel quantidade de reforços aliados está abarrotando as estradas da Bretanha.

Negociações entre a Russia e a Polonia

MOSCOU, 8 (U P)—Espera-se que sejam iniciada hoje as negociações entre o governo russo e o Comité Polonês de Libertação Nacional, negociações que visam á unidade polonesa.

LONDRES, 8 (U P)—O general Charles De Gaulle proclamou a rebelião do povo francês e incitou o operariado á greve geral, com a paralisação completa.

Quer paz a Bulgaria

NOVA IORQUE, 8 (U P)—A rádio britânica informou saber nos meios bem informados de Ankara que a Bulgaria pediu aos aliados garantias de sua independencia dentro das suas fronteiras de antes da guerra, como preço da sua retirada da luta.

ADIADA A CONFERENCIA sobre o após-guerra

WASHINGTON, 8 (U P)—O secretário de Estado em exercicio, sr. Edward Stettinius, anunciou que as conferencias sobre a segurança de após-guerra foram adiadas de 14 de agosto para 21, a pedido da Russia.

Aliado a 10 km. de Nantes

LONDRES, 8 (U P)—Informa a rádio de Vichy que unidades blindadas norte-americanas lançaram-se a apenas 10 quilômetros de Nantes.

DECLARA O CHEFE DO SERVIÇO DE ABASTECIMENTO

O aumento do custo da vida é mais acentuado no Brasil do que em outros países diretamente envolvidos na guerra

RIO, 8 (A Gazeta) — Sob a ja solução de continuidade nos trabalhos.

Foi debatida depois a questão do tabelamento do pão, comunicando o presidente haver assinado a resolução respectiva, determinando a vigência de novo tabelamento, que traz certa redução ao preço do produto.

O prato de guerra foi o assunto focalizado em seguida. O cel. Jesuino Albuquerque comunicou as providencias que vêm sendo tomadas a respeito, inclusive as referentes á fiscalização dos restaurantes.

A colaboração da policia, na fiscalização do comércio de diversos produtos, foi debatida, ficando assentado que se solicite a designação de um representante do Departamento Federal de Segurança Pública para (Continúa na 2ª página)

ESTOCOLMO, 8 (U P)—A emissora de Berlim informa que fracassou a tentativa soviética para penetrar na Prussia Oriental.

CARNE A CR\$ 4,10 O QUILO

E' o preço pedido pelos marchantes de Caxias

CAXIAS, 7 (pelo telefone) — A Comissão Municipal de Abastecimento de Preços esteve hoje reunida afim de tratar do abastecimento de carne à cidade, que, segundo, já informamos, se encontra interrompido há alguns dias, devido as exigências dos criadores desta região.

Os marchantes apresentaram uma proposta, segundo a qual se comprometem a fornecer normalmente o produto, mediante o aumento de um cruzeiro em quilo.

Assim, pasará ele de Cr\$ 3,10 para Cr\$ 4,10 preço esse nunca registrado no Rio Grande do Sul.

Tal alta pretendida que a Comissão resolveu não tomar nenhuma deliberação sem antes, dar ciência de tudo à CAERGS.

Divulgado o preço pretendido pelos marchantes, como era natural surgiram os mais indignados comentários, pois o padrão de vida dos caxienses não lhes permite comprar carne a tão elevado preço. (Do "Correio do Povo", de Porto Alegre).

O AUMENTO DO CUSTO DA VIDA

(Continuação da 1ª página)

ra fazer parte da comissão consultiva, afim de que aquela colaboração seja conseguida de maneira mais eficiente, obedecendo instruções que deverão ser baixadas, traçando normas uniformes para a fiscalização dos preços.

O coronel Jesuino, após focalizar diversos aspectos do problema do abastecimento e dos preços das utilidades, que sobem dia a dia, às vezes sem motivos justos, disse que o aumento do custo da vida no nosso país tem sido mais acentuado do que em outros países, diretamente envolvidos na guerra, e declarou que seria oportuna a adoção de uma resolução.

NOSSA VIDA NOTICIARIO NACIONAL

SRITA. ADELIA TRINDADE

Transcorre hoje a data natalicia da gentil e prendada senhorinha Adélia Trindade, dileta filha do nosso prezado conterrâneo sr. prof. Luiz S. B. da Trindade, e elemento de realce da nossa "jeunesse-dorée".

A gentil aniversariante cursa com brilhantismo o curso fundamental do nosso Instituto de Educação.

Por certo, pela auspiciosa data de hoje, a gentil senhorinha, será efusivamente felicitada por seus parentes, colegas e pessoas de suas relações e amizade.

TRABALHOS LITOGRAFICOS

Etiquetas, Rotulos, Cartazes, Embalagens, Folhinhas, etc. Orçamentos sem compromissos

C Ramos & Cia
João Pinto. 9

LUCINE'A LIMA LISBOA

Transcorre hoje o aniversário natalicio da intelligente menina Lucinéa Lima Lisboa, aplicada aluna do Grupo Escolar Arquidlo cesano São José, filha do sr. Eduardo Lisboa e de d. Albertina Lisboa

Passa hoje a data natalicia da senhorinha Walfrida de Abreu Inteligente aluna da Escola Complementar anexa do Grupo Escolar de Bom Retiro.

OSVALDO SILVA SANTOS

A data de hoje marca a passagem do aniversário natalicio do jornalista Osvaldo S Santos.

Sr. OTTO RENAUX

Transcorreu, ontem, o aniversário natalicio do grande industrial catarinense sr. Otto Renaux diretor-gerente das Indústrias Renaux, de Brusque.

Embora tardiamente os de A GAZETA cumprimentam-o efusivamente

MOVEIS DE AÇO PARA ORGANIZAÇÃO COMERCIAL

Distribuidores — C. Ramos & Cia.

Rua João Pinto. 9

AGRADECIMENTO

Profundamente reconhecido quero expressar minha eterna gratidão ao abalizado médico dr. Newton d'Ávila que com devoção e competência empregou todos os recursos da medicina para salvar minha esposa Zoraida Pereira, curando-a de grave enfermidade.

Torno extensivos meus agradecimentos às Caridosas Irmãs do Hospital de Caridade pelo carinho e desvelo demonstrados Antonio Rodrigues Pereira.

Rio, 8 (A. N.) — O mais antigo palhaço do Brasil chamava-se Benjamin de Oliveira. Só de picadeiro tem sesenta anos de atividade. O Presidente Getúlio Vargas muitas vezes visitou os seus circos. Agora está aquele artista com oitenta anos e não pôde mais trabalhar. Segundo informa um vespertino local, o Presidente resolveu conceder-lhe uma pensão. O caso não tem precedentes.

Rio, 8 (A. N.) — O Chefe do Governo aprovou a iniciativa de enviar a Argentina um zootécnico e um veterinário do Ministério da Agricultura, afim de adquirir reprodutores naquele país, especialmente na Exposição de Palermo.

Rio, 8 (A. N.) — O vice-presidente da Panair, falando a um vespertino local, informou: "A viagem aérea de Nova York ao Rio de Janeiro poderá ser feita diretamente sem necessidade de utilização do meio terrestre onda "Easter Air Lines". A viagem de Nova York ao Rio será feita em menos de vinte horas e o percurso entre aquela cidade e Buenos-Aires, sem tocar no Rio de Janeiro, será de vinte e uma horas e meia, passando pelo interior do Brasil".

Continuando, disse: "Os nossos serviços aumentaram para onze vezes o total de passageiros transportados por via aérea e mantem entre os países americanos, no último ano antes da guerra. E quanto aos preços, as diferenças serão sensíveis. Atualmente uma viagem entre Nova York, Miami e Rio de Janeiro custa aproximadamente quinhentos dólares ou sejam, em moeda brasileira, dez mil cruzeiros. As novas tabelas fixam aqueles preços em cento e setenta e seis dólares, ou sejam tres mil e quinhentos cruzeiros. A nossa frota poderá transportar anualmente quinze milhões de quilos a uma tarifa de dez a vinte e dois centavos, ou sejam de dois cruzeiros a quatro cruzeiros e quarenta centavos, representando isso uma diminuição apreciável nos preços atuais, que são de oitenta centavos, isto é, dezesseis cruzeiros.

São Paulo, 8 (A. N.) — A Escola Técnica de Aviação diplomará dentro de alguns dias, a primeira turma de técnicos especializados de acordo com os mais eficientes princípios da moderna aprendizagem. Cercados de maquinaria e professores de renome, trazidos ao Brasil pelo Ministério da Aeronáutica, passaram esses jovens as 43 semanas necessárias ao curso dentro da mais perfeita atmosfera de disciplina, com entendimento e orientação técnica. Os estudantes de 18 especialidades, preparados tecnicamente pelo Ministério da Aeronáutica despedem-se logo mais daquela casa de ensino, findando-se, assim, a primeira etapa do esforço de seus dirigentes. Para exercer atividades na FAB e aviação comercial, seguem agora esses jovens dispostos a trabalhar como perfeitos profissionais na imensa obra de engrandecimento do Brasil.

Aluga se

A casa situada á R. Rui Barbosa n° 38

Informações na R. Duarte Schutel n° 2.

ALUGA-SE

Em casa de família, no centro da cidade, aluga-se um bom quarto a um casal sem filhos. Tratar pelo telefone 1206.

Vende-se Uma propriedade no Estreito, á rua Sete de Setembro, proximo á cabeceira da ponte, com 26,40 m de frente fundos para o mar, toda murada, com duas casas de residência alugadas

O interessado poderá entender-se com o proprietário em Florianópolis, á rua Urugual n 18

DR. SETTE GUSMÃO

Chefe dos serviços de fisiologia do Centro de Saúde e do Hospital «Nerêu Ramos»

Curso de aperfeiçoamento no Hospital S. Luiz Gonzaga, de São Paulo—Ex estaciario do Instituto «Clemente Ferreira», de São Paulo—Ex medico interno do Sanatorio de Santos, em Campos do Jordão.

CLINICA GERAL—DIAGNOSTICO PRECOCE E TRATAMENTO ESPECIALISADO DAS DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATORIO

Consultas diariamente das 3 ás 6.

Consultorio: Rua Vitor Meireles, 18

Residencia: Rua Esteves Junior, 135—Tel.—742

Dr. Augusto de Paula

Cirurgião — Diretor do Hospital de Caridade

Doenças de senhoras — Operações

Diatermia — Infra-Vermelho — Ultra-Violeta

Consultas—diariamente ás 11,30 e das 3 ás 6 horas

Residência e Consultorio:—Rua Visconde de Ouro Preto, 51 — (próximo ao Teatro) — Tel. 1644

TRATAMENTO DAS DORES E INFLAMAÇÕES NAS SENHORAS PARA EVITAR OPERAÇÕES

DR. LINS NEVES

Ex-assistente da Clinica Ginecológico da Fac. Nac. Medicina e da Maternidade Arnaldo de Moraes, do Rio de Janeiro.

Chefe do Serviço Pré-Natal do Depart.º de Saúde

Clinica Médica em Geral

Doenças de senhoras

PARTOS

Consultorio R. Felipe Schmidt, 34 — Sala 4

Diariamente das 4 ás 6 horas

RES. RUA BRUSQUE N° 16 — TEL.

Centro Acadêmico XI de Fevereiro

Editai de convocação ASSEMBLEIA GERAL

De ordem do colega presidente e de acordo com o art. 15—I dos Estatutos, ficam convocados os socios efetivos quites do Centro Acadêmico XI de Fevereiro, para a Assembléa Geral que se reunirá dia 11 do corrente, ás 17 horas, na sede do referido Centro, que elegerá o Directorio e Conselho Fiscal para o periodo compreendido entre 2 de setembro de 1944 e 2 de setembro de 1945

Florianópolis, 9 de agosto de 1944

ALFREDO DAMASCENO DA SILVA—1º Secretário

MISSA DE 1º MES

Elisa La Rosa Leonetti

Emilio Leonetti, Veneranda, Iolanda, Casimiro, João Domingos, Fausto Buatim e Nicolau Buatim convidam as pessoas de suas relações para assistirem a missa que em intenção á alma de sua esposa, mãe e sogra ELISA LA ROSA LEONETTI será rezada no dia 12 do corrente, ás 7 horas, no altar de N. S. de Lourdes, na Catedral Metropolitana.

Antecipadamente agradecemos aos que se dignarem a comparecer a esse ato de piedade cristã.

MISSA

A família Sabino, convida aos seus parentes e pessoas amigas, para assistirem a missa que em sufrágio a alma do seu inesquecível e saudoso JOÃO NEPOMUCENO SABINO, manda rezar, no dia 14 do corrente, ás 7 30 horas, no altar do Sagrado Coração de Jesus, na Catedral Metropolitana, pela passagem do primeiro aniversário do seu falecimento. A todos os que comparecerem a este ato de caridade cristã, antecipadamente agradecemos.

Banco do Distrito Federal S.A.

End. telegra. "BANDIRAL"
Rua Trajano, 23 — Florianópolis

A serviço da industria e do comercio do Brasil

MATRIZ: Rio SUCURSAIS

Estado de São Paulo—Capital—Rua 15 de Novembro, 239

Agencias Urbanas: Santo Amaro, Santo André, Paula Souza, Sant-Ana, Lapa e Moóca.

INTERIOR: OURINHOS.

Em instalação: — Agencias Urbanas: Penha e Ipiranga. Interior: Santos

Estado de Minas:

Belo Horizonte e Varginha.

Interior: — Agencias: Oliveira, Caeté, Elói Mendes, Andrelandia, Carmo do Rio Claro, Divinópolis, Santo Antonio do Amparo, Lavras e Juiz de Fóra.

Em instalação: — Governador Valadares.

Estado da Baía:

Salvador.

Agencia Urbana n° 1 (Salvador).

Interior: Ilhéos, Itabuna e Jequié.

Estado do Rio de Janeiro:

Em instalação: — Barra do Pirai, Barra Mansa, Volta Redonda, Rezende e Vassouras.

Estado do Espirito Santo:

Em instalação: — Sucursal de Vitória, Agencia de Itapemirim e Colatina.

Estado do Rio Grande do Sul:

Em instalação: — Sucursal de Porto Alegre.

Abona as melhores taxas para Depósitos, Descontos, Cobranças e Passes. Correspondentes em todas as praças do país.

DEMONIO DO CONGO

CONHECEREMOS HEDY LAMARR E WALTER PIDGEON EM "O DEMÔNIO DO CONGO" JÁ AMANHÃ NO RITZ

De Hedy Lamarr estontantemente bela, ao lado de Walter Pidgeon, teremos amanhã, no RITZ, "O Demônio do Congo" (White - Cargo), que Richard Thorpe dirigiu para a Metro-Goldwyn-Mayer, e em cuja interpretação também aparece, num papel difícil magnificamente desempenhado Richard Carlson. Hedy Lamarr vive em "O Demônio do Congo" a figura de "Tondelêio" que justifica cem por cento o título do filme, porque Tondelêio, estontantemente bela mas cruel, egoísta, é bem o demônio daquele fim do mundo, onde ela torturava mesmo os homens mais fortes com sua sedução... Também Frank Morgan, artista — valoroso, que enriquece todos os papéis que lhe confiam, está no elenco de "O Demônio do Congo".

Anunciem em A GAZETA

Juizo de Direito da Primeira Vara da Comarca de Florianopolis

Edital de citação, com o prazo de sessenta (60) dias

O doutor Osmundo Wanderley da Nóbrega, Juiz de Direito da Primeira Vara da Comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital com o prazo de sessenta (60) dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que, por parte de Lino Fernandes, lhe foi dirigida a seguinte petição: **Petição**. Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da 1ª Vara da Capital. Diz Lino Fernandes, brasileiro, casado, funcionário público federal, residente à rua Uruguai, n. 10, nesta cidade, por seu procurador abaixo-assinado, que tem legítimo interesse, econômico e moral para propor a presente ação ordinária de desquite litigioso contra sua mulher Dária Maria dos Santos, em a qual provará o seguinte: 1º) — que, é casado, em primeira núpcias, com a ré Dária Maria dos Santos havendo sido o casamento celebrado aos 7 dias de maio do ano de 1929; (doc. junto), a qual passou a assinar-se Dária dos Santos Fernandes; 2º) — que, desse casamento do autor com a ré não existem filhos; 3º) — que, a ré abandonou o lar conjugal por mais de 2 anos consecutivos e contínuos; com efeito, 4º) — que, realizou o casamento na data acima mencionada, teve o autor necessidade de ausentar-se desta capital, seguindo para a cidade do Rio de Janeiro em 31 de junho do mesmo ano de 1929; 5º) — que, depois de uma demora de 3 meses, mais ou menos, voltou ao lar, verificando, então, que algo se passava e que sua mulher havia mudado muito no que não se enganava, pois que a ré logo após a sua volta abandonou o lar indo viver, ao que lhe constou com um sargento do exército; 6º) — que, esse abandono do lar por parte de sua mulher foi voluntário, não tendo o autor dado motivo algum que justificasse esse procedimento da ré, que nunca mais voltou ao lar; 7º) — que, o tempo decorrido é bastante para justificar a presente ação, mesmo porque tem o autor necessidade de tornar legal essa separação de fato; 8º) — que, não é essencial na ação de desquite a separação

de corpos, feita previamente, desde que os cônjuges já estavam separados de fato (Apelação n. 2.240, de Joinville — vol. III da Revista do Tribunal de Ap. do Estado e Prática Civil de Cândido Oliveira, vol. I pág. 181, 99) — que, à vista do exposto, e verificando-se o caso previsto no n. IV, do artigo 317, do Código Civil, deve a presente ação ser julgada procedente, para o fim de ser decretado o desquite do autor e da ré, com as consequências legais. Nestes termos, respeitosamente se requer a v. excia. que se dignem mandar citar a ré Dária Maria dos Santos ou Dária dos Santos Fernandes que residia numa Pensão sita à rua João Pinto em frente ao Telégrafo Submarino, para falar aos termos da presente ação de desquite, sob pena de revelia, apresentando defesa no prazo da lei, sendo ainda condenada nas custas. Protestase pelo depoimento pessoal da ré, sob pena de revelia, e por inquirição de testemunhas e demais provas permitidas em direito. Com o valor de Cr\$ 2.200,00 para efeitos fiscais. P. deferimento. (Sobre estampilhas estaduais no valor de três cruzeiros inclusive a respectiva taxa de Saúde Pública Estadual) Florianópolis, 13 de julho de 1944. (Assinado): Osvaldo Bulcão Viana, advogado. Em a dita petição foi proferido o seguinte despacho: A. Como requer. Fpolis. 14-7-1944. (Ass.) O. Nóbrega. Petição. Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Primeira Vara da Capital. Diz Lino Fernandes, por seu procurador abaixo-assinado, que tendo ajuizado uma ação de desquite contra sua mulher Dária Maria dos Santos ou Dária dos Santos Fernandes, cuja citação se pediu, o que foi deferido por v. excia., não foi ela citada porque, conforme certidão do sr. Oficial de Justiça, não foi ela encontrada no endereço mencionado e nem em outros indicados, acrescentando mais que apesar das indagações procedidas não conseguiu localizar a residência da citanda, havendo sido informado de que havia se retirado desta capital para lugar incerto, e ignorado. Embora estabeleça o Código de Processo Civil e Comercial em seu artigo 142 que o foro competente nas ações de desquite é o da residência da mulher, entretanto, no § 1º do artigo 134, manda que a ação seja proposta no foro do domicílio ou residência do autor, sempre que se não puder determinar a competência. Ora, no caso não é possível determinar-se a competência porque a citanda se encontra em lugar incerto e não sabido, circunstância essa que não pode obstar o prosseguimento da ação, resolvendo-se o caso pela citação edital, ex-vi o disposto no n. I, do artigo 178, do C. P. C. Assim, em face da certidão do sr. Oficial de Justiça e das afirmações que ora faz o requerente de que sua mulher se encontra em lugar desconhecido e não sabido, respeitosamente requer a v. excia. que se dignem mandar publicar edital de citação, marcando v. excia. o prazo de acordo com o disposto no n. IV, do artigo 178, e nomeando, outrossim, um Curador a lide (§ 1º, do artigo 80), tudo ainda com ciência do sr. Promotor Público para o caso de processo. T. em que, p. deferimento. (Sobre estampilhas estaduais no valor de três cruzeiros inclusive a respectiva taxa de Saúde Pública Estadual) Florianópolis, 25 de julho de 1944. (Ass.) Osvaldo Bulcão Viana. Em a dita petição foi proferido o seguinte despacho: J. à conclusão. Fpolis. 25-7-1944. (Assinado): O. Nóbrega. Substituo os autos à conclusão receberam o seguinte despacho: Em face das certidões de fls. 8 e 10 do sr. Oficial de Justiça bem como da petição de fls. 11 de acordo com o disposto no art. 177, n. I, combinado com o art. 178, n. I, ambos do Cód. de Proc. Civil faça-se a citação da ré por edital, com o prazo de sessenta (60) dias, publicado na forma da lei. Fpolis. 25-7-1944. (Ass.) O. Nóbrega. E, para que chegue ao conhecimento de todos mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, aos vinte e nove dias do mês de julho do ano de mil novecentos e quarenta e quatro. Eu, Vinícius Gonzaga, escrevente juramentado, o subscrevi, no imp. ocas. do escrivão. (Ass.) Osmundo Wanderley da Nóbrega, Juiz de Direito da 1ª Vara. Está conforme. O escrevente juramentado: Vinícius

Aurellano Stuart e Senhora
participam aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de sua filha Osmarina com o sr. José L. de Góss Waltrich. Fpolis. 5-8-1944

Antonlo A. Waltrich e Senhora
cientificam aos seus parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de seu filho José com a senhorita Osmarina Stuart. Lajes 5-8-1944

José e Osmarina
confirmam

BANCO DO BRASIL S. A. Carteira de exportação e importação

AVISO N° 77
Cobre-Importações provenientes do Chile
A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S. A. comunica aos interessados que receberá até 20 do corrente mês, para 3º e 4º trimestres deste ano, «pedidos de preferência» relativos à importação de cobre, em bruto ou semi-manufaturados (n. 6412 00 e 6424 00 do «Schedule» B), proveniente do Chile.
Para efeito de apresentação de tais «pedidos», os «solicitantes» deverão observar as instruções contidas nos incisos 1º e 2º do aviso 61, publicado na imprensa do país em abril último.
Florianópolis, 7 de agosto de 1944.
Pelo Banco do Brasil S. A.
JOSE PEDRO GIL (Gerente) **JOÃO JOSE DE C. MEDEIROS** (Contador)

MISSA DE 30' DIA

A família Christoval convida as pessoas de suas relações para assistirem a missa que manda rezar, dia 12, às 7,30 horas, no do altar Sagrado Coração de Jesus, na Catedral Metropolitana, em sufregio da alma de seu inesquecível chefe Cyriaco Christoval. Antecipa sua gratidão á todos que comparecerem a esse ato de caridade cristã.

AGRADECIMENTO

Daris Zimmer e filhos e Helena Zimmer Fiedler penhorados agradecem a todas as pessoas que acompanharam a última morada seu querido esposo, pae e irmão e também aos amigos que enviaram telegramas, ou cartões de pesames.
Outrossim ficam imensamente gratos aos grandes medicos e amigos dr. Remigio e dr. Rotolo pelo carinho com que sempre trataram o nosso querido morto.

Procura-se para fabrica de sabonetes

1 «broyeuse» com mínimo de 4 cilindros,
1 «peloteuse» com capacidade mínima de 600 quilos p/8 hs.
Dirigir-se a Syriaco T. Atherino & Irmão—Rua Conselheiro Mafra n.º 29.

CINES COROADOS

—HOJE, 9 DE AGOSTO DE 1944— Cine ODEON (o Líder dos Cinemas) Fone: 1.587

A'S 4,30 e 7,30 HORAS — GIGANTESCO PROGRAMA:
1—COMPLEMENTO NACIONAL—Noticiario do País.
2—JINX FALKEMBURG e JOAN DAVIS na revista:

Namoradas Incognitas

3—BELA LUGOSI em **O ESTRANGULADOR** SINISTRO! e HORRIPILANTE!
4—Final do seriado melhor do que A CAVEIRA:

Os Valentes da Guarda

com ROBERT STEVENS
PREÇOS: Cr\$ 2,00 (unico)—Geral Cr\$ 1,00—Impro. até 14

Cine IMPERIAL (o seu cinema) Fone: 1.587

A'S 7,30 HORAS—ULTIMA EXIBIÇÃO—Programa:
1—COMPLEMENTO NACIONAL—Natural.
3—FOX AIRPLAN NEWS—Atualidades do momento.
4—O FILME PARA O SEU CORAÇÃO! Um filme que lhe arrancará lágrimas! Um estímulo para a juventude! Uma doce recordação para os adultos!

Minha Amiga Flicka (Têcnicolor)

com RODDY McDOWALL—Preston Foster e Rita Johnson
PREÇOS: Cr\$ 3,00 e 2,00—(IMPROPRIO ATE' 14 ANOS)

OS ESTUDANTES que não vierem munidos das respectivas cadernetas não terão direito ao abatimento.
CINE ODEON—Amanhã às 5 e 7,30 HORAS:
O romance mais bonito já apresentado pelo cinema:

Corações Humanos

com CAARLES BOYER e MARGARET SULLAVAN
Um minuto apenas e toda uma existencia sacrificada.

Demonio do Congo

AMANHÃ "DEMÔNIO DO CONGO", COM HEDY LAMARR E WALTER PIDGEON, ESTARÁ NA TELA DO RITZ
Já amanhã, um cartaz, deslumbrando nosso público com a ultrabelza estontante de Hedy Lamarr em sua aparição mais deslumbradora: "O Demônio do Congo". Nesse filme, ao lado de Walter Pidgeon e de Richard Carlson, Hedy Lamarr interpreta a figura de Tondelêio, o demônio do Congo. É a mulher de formas e rosos irresistíveis, cruel, entretanto, terrivelmente egoísta, maliciosa, adúladora, hipócrita, capaz dos maiores pecados, desde que atinja seus filmes ditados pelo egoísmo e pela vaidade... Um papel deficit, que Hedy Lamarr compõe á maravilha, exteriorizando toda a sedução de sua personalidade.

Concursos

Não perca tempo. Inscreva-se no curso de aulas particulares do prof. João Frainer Praça 15 n.º 7 sobrado (sede da N.B.C.S.C. lado da Telefonica).

SEMPRE UM BOM ESPETACULO NO MAIOR CONFORTO

HOJE  **Fone 1435**
9 de Agosto

HOJE — A's 7,30 horas — HOJE
Espectacular Programa Duplo.

PROGRAMA:
1—Complemento Nacional—Noticias do País.
2—Gente nova... Novos talentos... Um novo estilo de divertimento... Um espetáculo modernista... Um filme de gente que tem alegria nas veias e musica na alma...

Mocidade do Burulho
com VIRGINIA WEIDLER—RAY MAC DONALD e inumeros outros artistas novos.

3—A historia da infeliz Imperatriz Carlota:

Imperatriz Louca
com MEDEA DE NOVARA e LIONEL ATWILL
Preço unico Cr\$ 2,00 — Impr. até 14

Pedimos que nos auxiliem, trazendo troco.



HOJE—às 4,30 e 7,30 horas—HOJE
Um sensacional Programa Duplo:

1—Complemento Nacional.
2—A historia da infeliz Imperatriz Carlota! Um filme sublime! Um filme emocionante!

A Imperatriz Louca

com MEDEA DE NOVARA—LIONEL ATWILL e Conrad NAGEL

3—JOHN GARFIELD e PRISCILA LANE em

Cruél é o meu destino
Um filme em que o amor vence todos obstáculos.
Preço unico Cr.\$ 1,50—Impr. até 14 anos.

Amanhã—Cine RITZ—às 5 e 7,30—O filme máximo da temporada:

Demonios do Congo
com: HEDDY LAMARR e WALTER PIDGEON
Improprio até 18 anos

Amanhã no Cine ROXY—ALLAN JONES em:

Regresso Retumbante
Dominho—Simultaneamente nos Cines Ritz e Roxy
A Voz da Liberdade

LIRA TENIS CLUBE — Programa de festas para o mês de agosto

DIA 1 - Grande SOIRE'E com início às 22 horas.
DIA 27 - Soirée início às 21 horas.

Porto de São Francisco do Sul

O sr. Interventor federal recebeu o seguinte telegrama:
Rio — Em resposta ao seu ofício n. 690, de 22 de julho, tenho a honra de comunicar a v. excia. que aprovei o contrato firmado entre esse Estado e a Companhia Construtora Nacional S. A., para construção das obras do porto de São Francisco do Sul. Saudações cordiais. General João de Mendonça Lima, ministro da Viação e Obras Públicas.

O contrato a que se refere o telegrama é o seguinte:
Cópia do termo de contrato celebrado entre o Governo do Estado de Santa Catarina e a Companhia Construtora Nacional S. A., com sede no Rio de Janeiro, como abaixo se declara:

Aos dezoito (18) dias do mês de julho do ano de mil novecentos e quarenta e quatro (1944), na Procuradoria Fiscal da Fazenda Estadual, em Florianópolis, compareceu o sr. dr. João Caetano Alves Júnior, brasileiro, casado, engenheiro civil, domiciliado em São Paulo, procura-

dor da Companhia Construtora Nacional S. A., com sede na cidade do Rio de Janeiro, à rua do México n. 168 — 12º andar, conforme instrumento lavrado no cartório do 6º ofício de notas do Distrito Federal, livro 258, fls. 61v. n. 6.599 e declarou que vinha assinar, como de fato assina, este termo de contrato definitivo, para os serviços de construção das obras do porto de São Francisco do Sul, de acordo com o projeto aprovado pelo decreto federal n. 10.313, de 22 de agosto de 1942 e modificado pelo decreto 16.046, de 10 de julho de 1944, na forma das cláusulas que seguem previamente aprovadas pelo senhor Interventor Federal e que foram encaminhadas a esta Procuradoria, com o ofício n. 4.094, de 18 do corrente, da Secretaria da Fazenda.

As obras que constituem objeto do presente contrato são o eixo acostável, atêrreo, dragagem, dique de enrocamento e fechamento do terrapleno, constantes do projeto aprovado pelo decreto federal n. 10.313, de 22 de agosto de 1942 e modi-

ficado pelo decreto 16.046, de 10 de julho de 1944 e deverão ser executadas de acordo com a proposta apresentada pela contratante, contendo orçamento, especificações e projetos. Essa proposta, autenticada pelos contratantes, será rubricada pelo Procurador Fiscal do Estado e ficará fazendo parte integrante deste contrato, salvo nas condições que colidirem ou não harmonizarem com as suas cláusulas. Uma das vias desta proposta será entregue, neste ato e mediante recibo, a contratante, ficando a outra com o Estado.

CLÁUSULA II
A contratante obriga-se a iniciar as obras contratadas dentro de sessenta (60) dias da vigência deste contrato e a concluí-las dentro de dois anos, contados desse início, salvo motivo de força maior, assim também compreendidas as dificuldades inevitáveis, decorrentes da atual situação internacional, para obtenção de materiais ou aparelhamento indispensáveis à execução das obras. Se as obras contratadas, não forem iniciadas dentro de sessenta (60) dias, ficará de nenhum efeito este contrato, sem dependência de qualquer outra formalidade judicial ou extra-judicial, perdendo a contratante a caução depositada no Tesouro do Estado, que ficará desde logo incorporada ao seu patrimônio. Parágrafo único — Para que a Contratante possa dar cumprimento ao estabelecido nesta cláusula, o Estado, de acordo com o disposto na cláusula II, do contrato de concessão, que lhe foi outorgada pelo Governo Federal, providenciaria junto a esse Governo Federal no sentido de que a pedreira existente no local das obras e que hoje está sendo explorada pela Rede Viação Paraná-Santa Catarina, seja entregue à Contratante, no todo ou em parte, para que esta possa utilizá-la na execução das obras ora contratadas. Deverá também o Estado permitir que a Contratante utilize nos seus trabalhos todas as instalações existentes no local das obras e pertencentes ao Estado. Essas instalações deverão ser restituídas ao Estado pela Contratante, logo que estejam concluídas todas as obras ora contratadas, no mesmo estado em que lhe foram entregues, salvo o desgaste natural pelo uso.

CLÁUSULA III
O preço para a execução das obras especificadas na cláusula I, será o resultante da aplicação dos preços unitários constantes do orçamento autenticado por ambas as partes e que fica fazendo parte integrante deste contrato.

CLÁUSULA IV
Se os preços básicos especificados no respectivo anexo, que fica também fazendo parte integrante deste contrato, sofrerem alteração para mais ou para menos, o orçamento será adaptado a essas alterações. Na primeira hipótese, o acréscimo de despesa consequente será pago pela mesma verba destinada ao custeio das obras, concordando a Contratante em que estas fiquem reduzidas em valor correspondente ao referido acréscimo. Parágrafo único — Se, para os serviços que por esse motivo deixarem de ser executados, já houver a Contratante adquirido materiais, do valor destes, será ela reembolsada pelo Estado.

CLÁUSULA V
A fiscalização da execução de todas as obras ficará a cargo do Governo Federal e da Secretaria da Viação e com eles deverá entender-se diretamente a Contratante sobre todos os assuntos que lhe forem concernentes. Todas as ordens e instruções em geral para qualquer espécie de relações em objeto de serviço, entre os Governos Federal e do Estado e a Contratante serão sempre por escrito, não podendo nenhuma das partes alegar, em caso algum, e para qualquer fim, ordens ou declarações verbais, que não tenham validade para os efeitos deste contrato. Fica entendido que a Contratante não poderá embarcar em nenhuma hipótese a ação fiscalizadora do Governo, quer federal, quer estadual.

CLÁUSULA VI
A administração dos trabalhos de construção caberá à Contratante, que, respeitados o projeto, as especificações e demais estipulações do presente contrato, terá plena liberdade de ação, quanto a orientação e processos de execução.

CLÁUSULA VII
Os trabalhos serão dirigidos por engenheiro civil, brasileiro, com prática de trabalhos hidráulicos, cujo nome tenha sido aceito pelo Estado, sem embargo da responsabilidade exclusiva e única da Contratante, por qualquer falha ou defeito que se verificarem nos serviços ou nas obras. Esse engenheiro, que terá residência permanente em São Francisco do Sul, será o representante autorizado da Contratante, com o qual o Estado se entenderá nas relações de direito criadas por este contrato, inclusive para o efeito de citações iniciais, elegendo-se para tal o da cidade de Florianópolis.

CLÁUSULA VIII
Na execução das obras serão observadas fielmente o projeto e as especificações constantes da proposta já mencionada e as instruções que forem dadas pelo Governo Federal e que não contrariem as cláusulas deste contrato.

CLÁUSULA IX
Fica reservado ao Governo do Estado, ouvido o Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, o direito de introduzir nos projetos e especificações já referidos as modificações que julgar conveniente, devendo, porém, fazê-lo com a devida antecedência. Se dessas modificações resultarem prejuízos à Contratante, deverá ser ela indenizada da respectiva importância, a qual, na falta de acordo, será fixada por meio de arbitramento, de conformidade com a cláusula XXI deste contrato. Se, porém, essas modificações forem propostas pela Contratante, deverão ser, ouvido o Governo do Estado, previamente aprovadas pelo Governo da União, e deverão satisfazer às necessárias condições de durabilidade, resistência e estabilidade.

CLÁUSULA X
Para garantia da fiel execução deste contrato a Contratante depositou no Tesouro do Estado o cheque n. 28.937, de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), contra o Banco do Brasil, que será substituído oportunamente por títulos da Dívida Pública Federal. Essa caução será elevada para importância que corresponda a cinco por cento (5%) do valor da obra executada, mediante retenção, ainda medição ou pagamento parcial de igual percentagem sobre o valor da conta respectiva, conforme está estabelecido na cláusula XXIV deste contrato.

CLÁUSULA XI
A Contratante obriga-se a dar aos trabalhos andamento compatível com o prazo estabelecido na cláusula II deste contrato. Salvo motivo de força maior, devidamente justificado, a paralização dos serviços por mais de trinta (30) dias consecutivos sujeitará a Contratante a

multa de Cr\$ 3.000,00 (três mil cruzeiros) e a de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) na reincidência.

CLÁUSULA XII
Caso o Governo do Estado venha a ordenar a interrupção temporária das obras objeto do presente contrato, sem culpa da Contratante, deverá ela ser indenizada, mensalmente, durante o tempo que perdurar essa interrupção, das despesas de conservação e guarda, que tiver efetuado com as instalações e aparelhamento, compreendendo o pessoal e os materiais necessários, acrescidos de 10% (dez por cento) a título de administração.

A Contratante deverá também ser indenizada das despesas que tiver de fazer, na conformidade da legislação social, com indenizações que vier a pagar ao pessoal que for dispensado em virtude dessas paralizações, bem como de outros prejuízos que em consequência delas tiver. Essas despesas deverão ser devidamente comprovadas pela Contratante, perante o Governo do Estado e as contas serão processadas da mesma forma estabelecida para o pagamento das obras. Parágrafo único — No caso de serem ordenadas interrupções temporárias das obras, como previsto nesta cláusula, o prazo especificado na cláusula II para execução das obras fica automaticamente prorrogado de número de dias igual à duração das interrupções, aumentando de tantas vezes 30 (trinta) dias quantas forem as interrupções.

CLÁUSULA XIII
Das exigências ou deliberações dos Governos da União ou do Estado terá a Contratante recurso para autoridade competente, o qual deverá ser interposto dentro do prazo improrrogável de cinco (5) dias contados do ato de que se recorrer.

CLÁUSULA XIV
O Governo do Estado tem o direito de exigir da Contratante a retirada ou dispensa do serviço, de qualquer empregado ou operário que, a seu juízo, embaraça a fiscalização dos trabalhos, devendo ser prontamente atendido.

CLÁUSULA XV
O Governo do Estado dará à Contratante imediato aviso por escrito, de qualquer irregularidade, imperfeição ou defeito, que for verificado na obra em execução. Se não for atendida a reclamação, serão suspensos os pagamentos das parcelas impugadas, até serem sanados o defeito, irregularidade ou imperfeição.

CLÁUSULA XVI
No caso de ser excedido, sem motivo de força maior, o prazo para conclusão das obras fixado na cláusula II, a Contratante incorrerá na multa de Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) por dia, no primeiro mês, Cr\$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros) por dia, no segundo mês, e assim sucessivamente, independentemente de qualquer interpelação judicial, rescindido o contrato, perdida também logo a caução em benefício do Estado, a cujo patrimônio será incorporada.

CLÁUSULA XVII
As multas a que se referem as cláusulas XI e XVI, serão aplicadas pela Secretaria da Viação, Obras Públicas e Agricultura, sendo descontadas de uma só vez do primeiro pagamento a que tiver direito a Contratante, após a respectiva aplicação, no caso da mesma não recolher ao Tesouro do Estado a importância devida, no prazo de oito (8) dias, contados da data em que tiver sido intimada; por escrito, para fazê-lo.

CLÁUSULA XVIII
Pela inobservância de qualquer das cláusulas do presente contrato, ressalvados os casos previstos nas suas cláusulas XI e XVI, fica a Contratante passível da multa de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) a Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), imposta, por escrito, pelo Secretário da Viação, Obras Públicas e Agricultura; e da qual haverá recurso para o Interventor federal, interposto dentro de (5) cinco dias, contados da imposição. A multa que não for paga dentro do prazo de (8) oito dias, contados da intimação, será descontada da caução feita pela Contratante, que se obriga a integralizá-la no prazo de (8) oito dias, depois de intimada a fazê-lo, sob pena de caducidade do presente contrato.

CLÁUSULA XIX
O presente contrato incorrerá em caducidade, que poderá ser declarada de pleno direito, por ato do Interventor federal, independente de ação ou interpelação judicial ou extra-judicial, além dos casos previstos nas cláusulas anteriores, em mais os seguintes:
1º — Se a Contratante sub-empregar, no todo ou em parte, a obra contratada, sem prévio consentimento do Estado;
2º — Se a Contratante falir;
3º — Se a Contratante deixar de cumprir o estabelecido no presente contrato, depois de multada duas vezes, pela incidência em qualquer falta, que seja abrangida pela cláusula anterior.

CLÁUSULA XX
No caso do presente contrato incorrer em caducidade ou vier a ser rescindido por culpa da Contratante, perderá ela, em favor do Estado, a caução feita no Tesouro do Estado, tendo direito apenas ao pagamento das obras que tiverem sido executadas e dos materiais adquiridos ou encomendados para as mesmas, até a data da rescisão, assim como das despesas realizadas com as instalações para a execução das obras que deixarem de ser executadas em virtude da rescisão.

CLÁUSULA XXI
Fica estabelecido que quaisquer divergências suscitadas no correr das obras serão resolvidas por uma comissão constituída de três membros, especialistas em engenharia portuária: um designado pelo Estado, outro pela Contratante e o terceiro pelos dois indicados pelas partes contratantes. A comissão decidirá por maioria de votos. As despesas e os honorários profissionais dos seus membros serão pagos pela parte vencedora.

CLÁUSULA XXII
A Contratante, nos serviços contratados reservará relativamente aos lugares que, obrigatoriamente, devem ser ocupados por brasileiros, metade dos mesmos nos reservistas do Exército e da Marinha de Guerra, conforme determina o artigo 221, do decreto-lei federal n. 1.187, de 4 de abril de 1939.

CLÁUSULA XXIII
Para fazer face ao pagamento das obras, objeto deste contrato, o Estado de Santa Catarina depositará, a vinculo, em um Banco escolhido de comum acordo por ambas as partes contratantes, as letras do Tesouro Nacional que lhe forem entregues pelo Governo Federal, na conformidade do estabelecido pelo decreto-lei n. 5.602, de 21 de junho de 1943, do mesmo Governo Federal, letras essas na importância de Cr\$ 20.903.279,50 (vinte milhões novecentos e três mil e duzentos e setenta e nove cruzeiros e cinquenta centavos). Esse Banco, no ato do recebimento dessas letras, abrirá, a favor do

Estado de Santa Catarina, imediatamente, em uma conta especial, um crédito em moeda nacional na importância das letras depositadas. Com o Banco será firmado um contrato pela Contratante e pelo Estado, regulando as relações que devem existir entre os três. Nesse contrato o Estado se comprometerá não só a autorizar o Banco a negociar as referidas letras, como também a movimentar a conta que for aberta pelo Banco, em seu favor, para o fim único e exclusivo de atender aos pagamentos de que trata esta cláusula.

CLÁUSULA XXIV
Os pagamentos dos serviços contratados deverão ser feitos mensalmente. Realizadas as respectivas medições, serão organizados, pela Repartição Fiscalizadora, os certificados de pagamento, que conferidos pela Contratante, serão enviados ao Banco mencionado na cláusula anterior, até o dia 15 (quinze) do mês seguinte àquela a que se referir a medição, para serem pagos à Contratante. Esses certificados a Repartição Fiscalizadora fará menção da importância correspondente aos cinco por cento (5%) que deverão ser retidos para efeito do que estabelece a cláusula X deste contrato.

CLÁUSULA XXV
Uma vez que a importância do crédito que o Banco abrirá ao Estado para custeio das obras, conforme o estabelecido na cláusula XXIII deste contrato, deverá ser igual ao valor das letras nela depositadas pelo Estado, fica desde já conveniado que a Contratante só poderá executar as obras contratadas, enquanto existir crédito para o pagamento das mesmas. Parágrafo único — Poderá, entretanto, a Contratante, continuar a executar as obras contratadas, mesmo que o valor delas ultrapasse o crédito acima referido, no caso de ser acordado entre ambas as partes o seu modo de pagamento.

CLÁUSULA XXVI
No caso de não ser integralmente executado o presente contrato ou venha o mesmo a ser rescindido ou incorra em caducidade, o saldo que porventura existir no Banco a favor do Estado, só lhe poderá ser entregue, depois da Contratante ser indenizada não só da importância a que tiver direito, de acordo com o presente contrato, como da que for estabelecida por ocasião da sua eventual rescisão.

CLÁUSULA XXVII
A caução referida na cláusula X, será restituída à Contratante um ano após a aceitação pelo Estado, de todas as obras ora contratadas. Essas obras, uma vez concluídas, dentro do valor do crédito referido na cláusula XXV deste contrato, e desde que sejam reconhecidas perfeitas, deverão ser aceitas pelo Estado no prazo máximo de (30) trinta dias. Se não o forem, sem ser a Contratante notificada do motivo, ficarão automaticamente aceitas.

CLÁUSULA XXVIII
A Contratante, pelo seu representante, o dr. João Caetano Alves Júnior, cumpriu a exigência da letra c, do artigo 153, do decreto-lei n. 1.187, de 4 de abril de 1939, exibindo no ato do presente termo, a certidão de registro de sua caderneta de reservista do Exército Nacional, conforme consta do "Registro de Títulos e Documentos", do Cartório do 1º Ofício da Capital de São Paulo, em o livro C, sob n. de ordem 421.

CLÁUSULA XXIX
O presente contrato só se tornará definitivo, depois de aprovado pelo Governo Federal e entrará em vigor depois dessa aprovação, na data em que o Estado depositar no Banco escolhido as letras do Tesouro Nacional, na conformidade do que está estabelecido na cláusula XXII deste contrato. Não assistirá à Contratante direito a indenização alguma se o Governo Federal recusar essa aprovação.

CLÁUSULA XXX
O selo proporcional devido no presente contrato, será pago nas folhas de medições mensais dos serviços executados.

E por que assim declarou, e de conformidade com a autorização contida em o ofício da Secretaria da Fazenda, sob n. 4.094, de 18 do mês em curso, mandou o sr. João Teixeira da Rosa Júnior, Oficial Administrativo, classe J, respondendo pelo expediente da Procuradoria Fiscal, lavrar este termo de contrato. Lido e achado conforme pelas partes vai assinado devidamente por elas e pelas testemunhas, dr. Rogério Vieira, prefeito municipal de Florianópolis, casado, brasileiro, com 41 anos de idade, e Orlando Fernandes, contador do Banco Nacional do Comércio, brasileiro, casado, com 43 anos de idade, também residente nesta cidade. Eu, Manoel Frederico da Silva, polícia Fiscal, classe F, servindo nesta Procuradoria Fiscal, o escrevi. (ass.) João Teixeira da Rosa Júnior, procurador fiscal, João Caetano Alves Júnior, procurador da Companhia Construtora Nacional S. A., Rogério Vieira e Orlando Fernandes, testemunhas.

Procuradoria Fiscal.
Confere com o original.
Em 20-7-1944.

O funcionário: Olga Firmo

O HOMEM E SUA GENTE

O homem ultimamente mais representativo da Alemanha e que a própria Alemanha está destruindo, quando se ve derrotada, é um demônio; mas surgiu com asas de anjo. Veja-se como ele falava em 14 de outubro de 1933, dirigindo-se ao povo alemão.

"Tendo-se efetuado na Alemanha uma revolução que não massacrara seres humanos, nem assassinou refens, como a francesa ou russa, e que não destruiu pela mão de petroleiros edifícios e obras de arte, como a revolta dos communards em Paris ou as revoluções vermelhas na Baviera e na Hungria, mas sim na qual, pelo contrário, não foi partida uma única vitrine, nem pilhada nenhuma loja, nem danificada nenhuma casa..."

Copio esta e as demais passagens à versão portuguesa *printed in Germany*, da Imprensa e Casa Editora Liebhert & Thiesen, Berlim, SW 19.

O massacre de seres humanos e o assassinio de refens não eram, pois, do processo de Hitler: seriam mais tarde, em Lidi-ce, por exemplo, e em todos os países ocupados onde se organizaram grupos e mais grupos de refens declaradamente inocentes para responderem com a vida pelos atentados pessoais a membros do Exército alemão; e as obras de arte, por cuja sorte o discurso insinuava zelar-se, nos casos em que nao foram agora destruídas, foram simplesmente roubadas.

"Na minha qualidade de nacional-socialista — continuava o orador — eu renego em nome de todos os meus partidários a conquista de povos estrangeiros que jamais nos amaram e que pagaríamos com o sangue de seres que nos amam e que nos são caros".

Desta profissão de fé contrária à conquista, mesmo excluindo a França, bem se viu a sinceridade na Áustria, na Tchecoslováquia, na Polónia, na Dinamarca, na Noruega, na Holanda, na Bélgica, na Grécia, na Iugoslávia, tanto quanto em todos os países satélites subjugados pela Alemanha atacou e pretendeu submeter.

Ocupando-se das relações com a França, dizia ainda o preopinante:

"Depois da volta do território do Sarre à Alemanha, somente um louco poderia ainda crer na possibilidade de uma guerra entre os dois povos".

Esse louco apareceu, e foi o autor do discurso. Quanto aos armamentos, afirmava Hitler:

"Neste ponto, estará a Alemanha disposta a contentar-se com um mínimo que não está em nenhuma proporção com o gigantesco armamento ofensivo e defensivo dos nossos antigos adversários".

Os antigos adversários acreditaram talvez em tão belas palavras. A prova teve-a o mundo, quando surgiu em 1939 a Alemanha poderosamente armada, enfrentando a Europa inteira sem armas e dispondo-se a realizar o domínio do universo em operações sucessivas de assalto.

Este homem sem palavra, ou que a tinha unicamente para ocultar as intenções, uniu seu destino ao da Alemanha. A Alemanha, fanática, o acompanhou, não só pelo aplauso do povo como pelo concurso de sua casta militar, solidária com ele. Uns dos generais apontados hoje como dissidente de seus planos é o mesmo de quem há poucos dias aqui se transcrevia o conceito sobre a matança sistemática pela fome dos povos adversários, para que a Alemanha crescesse em densidade demográfica.

Os monstros que se devoram são, por conseguinte, os monstros que se associavam em um só designio. Não houve nenhuma crueldade em mandá-los Hitler fuzilar. Possam todos morrer, e a humanidade não perde neles o mínimo sangue prestimoso.

A revolução alemã é tão inimiga do gênero humano quanto o regime contra o qual se levantou no pânico da derrota. Houvesse Hitler atravessado a Mancha, ou obtido as posições estratégicas do continente africano, ou chegado a Moscou, e toda essa camarilha estaria a seu lado na vitória, como esteve na provocação.

A desordem reinante na Alemanha elimina, é certo, o poder militar que as forças libertadoras enfrentavam em três campos de batalha distintos; mas não reabilita o povo alemão, nem lhe dá crédito para o termo da guerra.

A Alemanha, seja qual for sua fisionomia, sejam quais forem os acontecimentos, será sempre o inimigo a vencer. A supressão de Hitler por ela mesma seria obra da justiça divina, porém não exclui a obra da extirpação do tumor maligno que ela representa e representará enquanto não estiver inteiramente dominada, venha seu governo de onde vier, porque mais terrível do que qualquer governo alemão é em todos os tempos naquele país o espírito da gente que o habita, fonte e origem dos maiores males.

COSTA REGO

CLUBE 12 DE AGOSTO - GRANDE SOI-RE'E—Em homenagem a passagem do seu 72º aniversário.—Sabado, 12 do corrente, com inicio ás 22 horas.

OVOS para incubar
DAS RAÇAS:
Rhodes Vermelhas e
Leghorns Brancas
Vende-se
R Presidente Coutinho, 72

Piano Vende-se um (marca estrangeira) em ótimas condições.
Tratar a rua Major Costa n. 41

VENDE-SE
2 casas de madeira em perfeito estado de conservação, citas á rua Rui Barbosa esq. Travessa Franzoni, ns. 18 e 20. A' tratar nas mesmas.
com Francisco de Farias

Grande entusiasmo e interesse reinam nos meios estudantis da cidade em vista da breve realização do Primeiro Campeonato Inter-Colegial promovido pela Federação Atlética Catarinense de Estudantes

Os estudantes dos nossos estabelecimentos de ensino secundários e superiores, já estão iniciando atividades para organizar as representações dos seus educandários que irão concorrer ao PRIMEIRO CAMPEONATO INTER COLEGIAL da cidade, promovido pela novel Federação Atlética Catarinense de Estudantes.

Dentre os educandários que concorrerão ao mesmo certamen desportivo estudantil, três já estão em francos preparativos: Colégio Catarinense, Instituto de Educação do Estado e Escola Industrial do Estado.

Em breve a Academia de Comercio e a Fa-

culdade de Direito irão iniciar o preparo das suas equipes representativas.

Grande é o entusiasmo e interesse reinantes nos meios estudantis da cidade, em vista da próxima realização do 1º Campeonato Inter Colegial, realizado nesta capital.

Esperemos!

ADOLFINHO REGRESSARA'!

Conforme o noticiário da imprensa e rádio cariocas, o jovem e excelente atacante catarinense Adolfinho, que ainda pertence ao AVAI, tem agradado satisfatoriamente nos jogos a que foi submetido no FLUMINENSE, devido seus indiscutíveis méritos de grande e magnífico guardião.

Apezar disso, segundo conseguimos apurar Adolfinho não ficará no tricolor carioca, pois, este desinteressou-se pelo seu concurso, em vista de não concordar com o preço exigido pelo AVAI para ceder o passe.

Em vista disso, Adolfinho, ao que nos adiantaram, retornará a esta capital, perdendo assim lamentavelmente uma oportunidade para ingressar no futebol carioca, e fazer carreira de profissional renomado, pois, de sbejo ele tem qualidades para tal.

Se de um lado é prejudicial a Adolfinho, de outro lado é um benefício para Santa Catarina, a qual poderá dispor assim de um ótimo arqueiro para a defesa de suas cores no próximo Campeonato Brasileiro de Futebol.

O Avai continua a ser o líder-invicto do Campeonato de Amadores

A atual classificação dos concorrentes ao Campeonato da Primeira Divisão de Amadores da cidade, com os resultados dos jogos realizados domingo último é a seguinte:

- Primeiro lugar—AVAI com 0 pontos perdidos.
 - Segundo lugar—CRISPIM MIRA com 2 pontos perdidos.
 - Terceiro lugar—COLEGIAL com 3 pontos perdidos.
 - Quarto lugar—PAULA RAMOS e CARAVANA DO AR com 4 pontos perdidos.
 - Quinto lugar—LOPES VIEIRA com 6 pontos perdidos.
 - Sexto lugar—FIGUEIRENSE e BOCAIUVA com 7 pontos perdidos.
 - Setimo lugar—ESCOLA INDUSTRIAL com 9 pontos perdidos.
 - Oitavo lugar—NETUNO com 10 pontos perdidos.
- N. da R.: Visto que o BOCAIUVA já tem assegurado os 2 pontos que perdeu frente ao NETUNO, colocamos aquele clube com 7 pontos perdidos e este último com 10 pontos perdidos.

MELHOROU

O veterano centro médio Procopio que atualmente integra o ONZE amadorista do FIGUEIRENSE realizou na tarde de domingo uma boa partida frente ao COLEGIAL.

Propocio que em anteriores cotejos vinha tendo irregulares atuações, no prêmio de domingo último, foi o melhor elemento do seu quadro, defendendo-o com invulgar galhardia e valor.

Caso não fosse a boa atuação do Procopio, certamente o FIGUEIRENSE teria sido derrotado pelo COLEGIAL por uma contagem maior, tão péssima foi a sua performance.

TRANSFERENCIAS

A FCD resolveu tornar publico que foram concedidas as seguintes transferencias:

Hugo Alves Garcia, do LOPES VIEIRA para o INTERNACIONAL da LBD (passe 374—Só podendo jogar a partir do ano de 1945); José Fagundes, do MARCILIO DIAS, da LEVI para o AMERICA da LRD (passe 375); Manoel Pedro Laurindo, do CIP, da LEVI para o AMERICA da LRD (passe 376), Olavio Rodrigues, do CIP da LEVI para o AMERICA, da LRD (passe 377).

A RODADA DE DOMINGO PROXIMO

Dando prosseguimento ao Campeonato da Primeira Divisão de Amadores, está marcada para domingo próximo a realização da 14a. rodada, que consta dos seguintes jogos:

A's 13,30 horas—NETUNO X PAULA RAMOS.
A's 15,30 horas—LOPES VIEIRA X CARAVANA DO AR.

O jogo Colegial X Escola Industrial foi aprovado

Da ultima Nota Oficial da FCD extraímos o seguinte item:

5.—Aprovar o jogo de Campeonato da Primeira Divisão de Amadores, realizado dia 23 do corrente entre os clubes COLEGIAL e ESCOLA INDUSTRIAL, contando-se dois pontos ao COLEGIAL por ter vencido pelo escore de seis tentos a zero.

a)—advertir o atleta amador Aquino Vieira, pela pratica de jogo violento.

Inscrições deferidas

A FCD resolveu deferir as seguintes inscrições:

Pela ESCOLA INDUSTRIAL—Orlando Torres, Francisco Berto da Silveira e Flavio Pacheco.
Pelo FIGUEIRENSE—Hercilio Pedro da Luz.

FOGÕES «BERTHA» TIPO Hotel—Hospital—e Domestico Depositarios C. Ramos & Cia. R. João Pinto, 9

Defrontar-se-ão hoje em S. Paulo

S. PAULO, 8—Terá lugar amanhã no estadio de Pacaembu, a realização do esperado encontro pebolístico amistoso entre as equipes titulares do S. PAULO e do FLUMINENSE, em disputa da III OLIMPIADA TRICOLOR.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÕES

Azulejos, Forros, assoalhos, impermeabilizantes, etc. C. Ramos & Cia. R. João Pinto, 9

Humor Esportivo Carioca

(POR SANTANTONIO)

PRECOCIDADE

O professor Castro Filho examina um dos seus alunos mais aplicados:

—Vamos ver: diga-me qual foi a maior batalha em que o Brasil tomou parte.

—Foi em 1919, quando vencemos os uruguaiois por 1 X 0 na prorrogação, conquistando o campeonato sul-americano de futebol.

O garoto foi aprovado.

PENSAMENTOS

Para um dianteiro só há uma coisa melhor que fazer um goal: é marcar dois.

Nenhum jogador deixa o campo por livre e espontanea vontade. São os adversarios que se encarregam de fazê lo.

O mais difícil para um az do volante durante uma corrida, é não distrair-se dos transcurtos.

RADIO

— Seu rádio está com defeito?

— Procure o técnico especializado Povoa Junior.

Serviço garantido. Rua Bocaiuva 161.

Vende-se um BUNGA-LOW, sito á rua Brusque n. 38. A tratar no mesmo ou á rua Silveira de Souza n. 11.

Dois Dedos de Prosa

Sodré Viana

RIO, (PRESS PARGA) — Durante muitos anos, no trepidante mundo das redações de um jornal, o cronista de futebol se encolheu na sua banca, na esmagadora consciência de que era o mais apagado, o mais humilde, o cerra-fila.

Enquanto que o redator político, sustentando laudas de papel abundantemente garatujadas, declamava para o grupo de "fans" a formidável tunda que desabaria no dia seguinte sobre a cabeça ainda estremunhada do chefe do Partido contrário — ele, chupando um magro cigarro, alinhava, com a tristeza das tarefas áridas, notinhas de embates entre "cracks" que usavam calções pelo meio da canela e iam dar no couro de bigodes frizados.

Enquanto, da emoção atijada pelo crime de poucas horas antes, o reporter da polícia sacava imagens de arrepiar, carregando nas côres, empenhadíssimo em espavorir ao máximo o leitor impressionável, respeitável público, — ele, o do futebol sentia-se amargamente encarcerado no pequeno espaço que o secretário destinava à sua produção.

— Esta descrição de jogo está muito comprida. Reduza e leve lá dentro! Estou na oficina!

Sem embargo, escritores e poetas cantavam campeões esportivos em rebuscadas páginas de prosa, em versos maviosos, lançados com destaque pelas revistas da moda.

Mas, que campeões cantavam eles? Os que já haviam morrido. Os das corridas de bigas, e quadrigas, dos feitos de discóbulos, das maratonas, do lançamento de dardo, tudo nas priscas eras de Antes de Cristo.

Gregos e romanos da Idade Clássica. E só. Para os modernos, fossem eles mais estupendos que os olímpicos de Sparta, nada além de desprezo e silêncio... E o cronista de futebol ali, espremido, encurralado na magra coluna que lhe destinavam, sem horizontes para largar rédeas ao entusiasmo...

Não perdeu por esperar pacientemente. Porque a "fôrça" foi completa. A "torcida" dos "Flá-Flús", dos Vasco-America, dos grandes embates de corpos e paixões, trouxe-o á radiosa luz que lhe faltava.

Aí estão matutinos e vespertinos para fazer calar algum resmungão caturra. O cronista de futebol já alcançou até as honras de primeira página. E nas segundas feiras, depois de um disputado Fluminense-Flamengo, é ele o senhor, é o triunfo, é o "tal" naquele mesmo trepidante mundo em que já foi o último.

—Olha, guarda espaço para mim, hein? O jogo foi duro e é preciso dar o clichê com o "goal" de letra de Isaias...

E o secretário nem pestaneja:

—Não há de ser nada! Se faltar logar nós adiamos uns quatro ou cinco comunicados de guerra!

Mário Filho empolga um público imenso com a sua "Primeira Fila" E fez da façanha do nosso quadro na conquista da copa Rio Branco de 32 um romance autêntico. José Lins do Rêgo, por sua vez, largou os canaviais de "Doidinho" e "Menino de Engenho", largou uma porção de importância nos arraiais — digamos — das letras literárias, e veio, pressuroso, garimpar também os valores das letras esportivas...

Quando o antigo e humilhado cronista o encontra, lava o peito:

—Como vai, colega?

Uma redenção cem por cento, amigos. Camões pode ser parodiado assim:

"Não cora o livro de hombrear-se à bola. Não cora a bola de chamá-lo irmão!"

E... até segunda!

O "CLA'SSICO" SULINO TERMINOU EMPATADO

TUBARÃO, 8 (Do correspondente D'Alascio)— O cotejo efetuado domingo último em Araranguá, entre os quadros titulares do HERCILIO LUZ desta cidade e da ASSOCIAÇÃO ATLETICA BARRIGA VERDE daquela cidade, terminou com o empate 1 tento a 1.

Anunciem em A GAZETA

Dr. João de Araujo

'Olhos—Ouvidos—Nariz e Garganta

Especialista assistente do Professor Sanson, do Rio de Janeiro
CONSULTAS: Pela manhã, das 10 ás 12,30. A tarde das 3 ás 6 hrs.
CONSULTORIO: Rua Vitor Meireles, 24 Fone 1447

Na direção da Prússia Oriental, os russos ameaçam Tilsit. Na frente sul, dominam a estrada de ferro de Cracovia a Varsovia

Colômbia e Venezuela não reconhecerão Farrel

BOGOTÁ' 8 [U P] — Os governos da Colômbia e Venezuela formularam uma declaração conjunta afirmando que não reconhecerão, por enquanto, o governo argentino do general E. J. Farrel.

A GAZETA

Diretor-proprietário: JAIRO CALLADO

Florianópolis, 9 de agosto de 1944

A filha de Mussolini fala mal do pai

ROMA, 8 (INS) — Foram descobertos na antiga sede de "Gestapo" nesta capital documentos que a INS pôde examinar — em que a condessa viúva Ciano (Edda Mussolini Ciano, filha do "Duce") declara que "seu marido tinha razão de desejar abandonar esses "porcos alemães", mas meu pai, velho e mentecapto, ainda acreditava que era possível trabalhar com eles".

Confirma-se a retirada

LONDRES, 8 (U P) — A emissora Suíça acaba de confirmar que os alemães estão evacuando a Finlândia, já tendo uma de suas divisões sido embarcadas para o Reich, de um pó to finlandês.

A saúde de Rommel

LONDRES, 8 (U P) — Segundo a "BBC", a rádio emissora de Paris anunciou que seu correspondente de guerra, von Esbeck, entrevistou o marechal Rommel no hospital da frente da Normandia, encontrando-o em melhor estado possível.

Passaram-se para os russos os 2 generais alemães

LONDRES, 8 (U P) — A rádio de Berlim anuncia que os generais alemães Lindemann, da artilharia, e Kuhn desertaram, passando-se para os russos. Acrescentou que ambos "serão julgados oportunamente pelo Tribunal de Honra estabelecido pelo Fuehrer".

Alemães nas ilhas normandas

LONDRES, 8 (U P) — Apresenta-se difícil a situação das guarnições das ilhas anglo-normandas (Jersey, Guernsey, etc), e prognostica-se para breve o assalto aliado a essas baluartes nazistas.

Mais de 300 localidades conquistadas

MOSCOU, 8 (U P) — No "front" de 130 quilômetros diante da fronteira da Prússia Oriental, o exército do general Kherpyakovsky entrou em mais de 300 localidades.

Terremoto no Perú

NOVA IORQUE, 8 (U P) — Tremendo terremoto que, provavelmente, teve lugar no sul do Perú, foi assinalado pelo observatório do Weston College. A duração foi de 3,35 minutos.

A paralisia infantil nos Estados Unidos

NOVA IORQUE, 8 (INS) — Ao que se revela, alastra-se intensamente a paralisia infantil através dos Estados Unidos, já se tendo registrado neste ano cerca de 1 000 casos adicionais.

"Auxiliar de Escritório"

Precisa-se de um que tenha bastante prática de correspondência e que seja bom datilógrafo Ordenado inicial Cr\$400,00. Tratar nos LABORATORIOS RAUL LEITE S. A.

66 — O repouso é um grande elemento na cura da tuberculose, porque dá ensejo a que o organismo concentre todas as atividades no combate à infecção. (S. N. E. S.)

Banha, indústria de lamurias

Exclusivo de Press Parga de NEMESIO HEUSI
RIO (PRESS PARGA): — Durante o período, aliás curto, em que pertenci ao Conselho Técnico do Setor de Porcos da Coordenação da Mobilização Econômica, um dos problemas que mais trabalho nos deram foi a fixação do preço da banha.

Sua complexidade se acentuava com a falta de dados reais sobre a produção e a fixação do preço de custo do produto importava em grande responsabilidade, pois qualquer engano afetaria profundamente o sistema econômico de sua grande produção. E estávamos arriscados a incorrer nesse erro pela falta de elementos vitais que nos assegurassem a solução real do problema em foco. Depois de metuculosos exames, chegou-se a uma conclusão que consultava os legítimos interesses do produtor e do consumidor, embora o primeiro não tivesse ficado bastante satisfeito. Mas o fato é que até hoje o preço tem sido e nem por isso a produção diminuiu nem as fabricas paralisaram.

Um dos produtores de Santa Catarina, quando fixamos aquele preço, disse-me que a indústria de banha catarinense fecharia as suas portas, pois seria impossível produzir em tais bases econômicas. Mas não nos preocupavam tais lamurias, porque tínhamos consciência da tarefa concluída.

Extinto o Setor de Preços, estava terminada a nossa ação. Certa vez, porém, a serviços particulares, fui ao Rio Grande do Sul e como este mundo é muito pequeno, lá encontrei o produtor catarinense, que, diga-se a verdade, é meu conterrâneo. A sua missão no Rio Grande era nada mais nada menos do que a compra de uma completa fabrica de banha para instalar em Santa Catarina. Curioso esse fato, pois não se registara então, como até hoje, qualquer aumento no preço fixado pelo extinto setor de Preços...

Exemplos como esse existem muitos. O "choro" é livre e são justamente tais prantos que provocam as lágrimas de crocodilo. Os preços podem ser reajustados e aumentados diz, vinte, cinquenta ou mesmo cem por cento. Nunca, porém, estará satisfeito o produtor, porque a industria da banha é a eterna industria das lamurias.

O milionário estava descansando

WASHINGTON, 8 (INS) — Num furo sensacional, o INS localizou numa sumptuosa propriedade situada em Mont Kioko, em Nova Iorque o conhecido magnata Maurício Hochschild, proprietário das maiores minas de estanho da Bolívia e que "desapareceu".

Falou-se em sequestro ou atentado político, mas Hochschild se encontrava calmamente tratando de seus negócios, nos Estados Unidos.

Compra-se elecrim verde. Informa-se nesta redação.

GRUPO ESCOLAR "CONSELHEIRO MAFRA"

O sr. dr. Plácido Olímpio de Oliveira, secretário do Interior e Justiça no Governo Aristiliano Ramos, fez pelo "Diário da Tarde", de hoje, uma declaração a respeito desse estabelecimento de ensino.

Essa declaração confirma expressamente afirmações da nota inserta no número de 3 do corrente deste Diário.

De fato, o sr. Plácido Olímpio depõe que a localização do grupo Conselheiro Mafra foi obra do Governo de que fizera parte e não do atual. Não havia, portanto como insinuar, o que se pretendeu no recurso interposto pela professora Isoliete Gouveia, que a má localização fora obra da atual administração.

A nota estampada neste Diário, e que o ex-Secretário não quis entender, foi ate em prol dessa localização, no que tangia ao seu aspecto sanitário.

Domiciliado em Joinville desde muitos anos, o ex-Secretário do Interior, ao qual estava subordinada a Diretoria da Instrução Pública, não foi e não podia ser estranho à escolha do local do grupo, e, a não ser que lhe minguassem bom senso e equilíbrio, não iria consentir que na sua terra, onde havia tanto chão desocupado, fosse escolhido precisamente um com os inconvenientes que aquela professora apontou.

Confirma ainda a declaração do ex-Secretário que o custo do grupo foi pago pela atual administração, tal como asseverava a nossa nota.

Adianta, porém, como esclarecimento, que "se o seu custo foi pago pela atual administração foi porque esta atual administração recebeu grande parte desse empréstimo".

Nada em contrário foi dito em nossa nota. Óbvio que não sendo governo no ensejo do pagamento, não podia o administrador que determinou a construção fazer esse pagamento.

Essa a razão que a todas sobreleva e exclue.

O ex-Secretário não disse bem, quando escreveu que a atual administração recebera grande parte do empréstimo da Caixa Econômica.

Teria usado de expressão mais precisa se tivesse dito, como o fez o Interventor Nerêu Ramos no discurso de agradecimento aos prefeitos municipais, em 1º de maio último, que "o empréstimo da Caixa Econômica do Distrito Federal, embora contratado pela administração passada, teve aplicação quase integral na atual".

Bem de ver, portanto, que a declaração a que aludimos nada adiantou em relação aos dois pontos até aqui versados.

E, entretanto, digna de registro aquela declaração em outros pontos, por isso que comprova a leviandade da afirmativa da má localização do grupo no que tangia ao seu aspecto sanitário.

All se afirma que "contra a má localização do grupo nada houve". E nem dissemos o contrário. Ao revés, sustentamos a sua boa localização no que respeitava ao aspecto sanitário.

Mais uma vez estamos de acordo com o ex-Secretário do Interior.

Há mais e melhor. Diz ele que, em 1940, isto é, "seis anos depois da instalação do grupo, ocorreram ali três casos fatais de tétano". A informação chegada ao conhecimento do Governo não confirma esse número.

Dai para cá nada mais ocorreu.

Não parecerá de simples bom senso que esse decurso de tempo fale em favor da salubridade do local?

Quanto à sugestão "de que não bastavam investigações", e era imprescindível a desinfecção do local, nós a agradecemos ao sr. Plácido Olímpio. Sem desdenhar da sua opinião, que pode ser muito respeitável, ne sutor ultra crepidam — preferimos ficar com a dos técnicos do Departamento Estadual de Saúde.

(Do "Diário Oficial", de 7-8-44).

Impressões de um hospital de psicopatas

Dr. Antônio Santaella

(Inspetor do Serviço Nacional de Doenças Mentais).

Antigamente, quando se falava em hospital de alienados, imaginava-se logo um quadro dantesco, um ambiente infecto, em que chafurdavam miseros seres, pálidos, sujos, mirrados, abandonados. O horror da doença fazia colocar os pobres doentes num mundo a parte, evitando mesmo a sua aproximação da sociedade, como criminosos.

Mas felizmente, este tempo já passou. Aos poucos se foi compreendendo o grande mal que se estava praticando. Viu-se que o doente mental, também precisava de assistência organizada, especializada; em vez de seu afastamento completo da sociedade, havia necessidade de tratá-lo para que fosse nela reintegrado.

A psiquiatria ganhou alento com os modernos tratamentos e com os progressos da ciência. A doença perdeu aquele estigma de fatalidade e incurabilidade. Criaram-se hospitais modelos de técnicas e organização.

No Brasil, desde a época de Juliano Moreira, que lançou as bases da Higiene Mental em nosso país, a psiquiatria foi aos poucos ganhando terreno, vencendo as dificuldades que a ignorância creara.

Santa Catarina coloca-se hoje, entre os primeiros Estados, na luta contra este grande problema, com a sua magnífica Colônia Sant'Ana, esplêndida realização do Dr. Nerêu Ramos, Interventor do Estado, cuja operosidade em prol da educação e saúde públicas, bastam para dignificar uma administração.

Não foram esquecidos na Colônia os mínimos detalhes na sua construção e organização, Pavilhões moderníssimos, onde nada falta para o exame do doente; material excelente que mais facilmente torna possível o diagnóstico e tratamento, tais como laboratórios, raio X, salas de cirurgia, etc. Seu diretor Dr. Agripa de Castro Faria não só orienta inteligentemente a organização da colônia, como dá um cunho científico de real valor ao seu trabalho. A terapêutica, para o que o hospital conta com aparelhagem necessária, é feita nos moldes mais modernos.

Assim, é aplicada a convulsoterapia, existindo mesmo ali, um aparelho de eletro-choque, cujas vantagens já são do domínio público.

A praxiterapia, isto é, a terapêutica pelo trabalho, a grande arma para combater a doença crônica, é largamente feita para ambos os sexos.

A absoluta higiene, a conservação perfeita, a boa alimentação, a cargo de irmãs de caridade, completam o excelente hospital.

Estivessem todos os outros Estados do Brasil dotados de hospitais do feito da Colônia de Sant'Ana e teriamos dado um passo, mas um grande passo, para a solução do problema gigante que é a doença mental.

Relojoaria Royal

Trajanos 3 — Recebemos aparelhos ingleses de jantar, café e chá. Abat-jours os mais modernos